

Ano XIV nº 4132 – 10 de junho 2011

## Itaú e Santander terão que dar explicações

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados quer explicações do Santander e do Itaú Unibanco sobre cobranças indevidas de tarifas.

Os presidentes dos dois bancos serão convidados para audiência pública na comissão, que também deverá contar com a participação do procurador da República Cláudio Gheventer, do Rio de Janeiro, e de representantes do Banco Central e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O debate foi proposto pelos deputados Nelson Marquezelli (PTB-SP) e Dimas Ramalho (PPS-SP) e aprovado nesta quarta-feira, dia 08/06, pela comissão. O parlamentar solicitou que os dois bancos restituíssem aos seus clientes, os valores relativos a tarifas bancárias cobradas indevidamente.

Somente o Santander tem que ressarcir cerca R\$ 265 milhões pelo repasse dos encargos das operações de crédito, enquanto o Itaú Unibanco tem para restituir mais de R\$ 165 milhões cobrados indevidamente por Comissão sobre Operações Ativas e multas por devoluções de cheques.

## Pressão dos bancários acaba com o benefício "zero" no PAC antigo do Itaú

Em reunião do Conselho Deliberativo da Fundação Itaúbanko, os participantes dos fundos de pensão do conglomerado Itaú Unibanco obtiveram uma importante vitória: o fim do benefício "zero" existente no PAC (Plano de Aposentadoria Complementar) antigo, cuja manutenção atormentava muitos aposentados. Cerca de mil aposentados serão contemplados de imediato.

Parte significativa não recebia nenhum benefício em espécie e outros ganhavam valores inferiores a 1 UP (Unidade Previdenciária) da Fundação, que hoje é de R\$ 264,42. Com a decisão, todos os beneficiários do PAC antigo terão um complemento de aposentadoria de pelo menos uma UP.

"A medida, negociada há muito tempo pelos conselheiros deliberativo e fiscal eleitos pelos participantes, corrige um problema que persistia no PAC anterior e faz justiça social a todos aqueles que durante anos deram o seu suor no Itaú e que não recebiam nada ou apenas um valor ínfimo", afirma André Luís Rodrigues, conselheiro deliberativo eleito.

Ainda nesse ponto, os participantes solicitaram que o benefício mínimo seja retroativo a janeiro de 2011 e o conselho da Fundação Itaúbanko vai analisar as possibilidades legais de implementar esse pleito.

**Leia a matéria na íntegra em nossa página na internet.**

## Banco terá que trocar nota danificada em caixa eletrônico, diz Banco Central

O Banco Central modificou as normas anteriores e, agora, as instituições financeiras terão de trocar as notas danificadas que eventualmente os correntistas tenham sacado direto de caixas eletrônicos.

A nova circular do BC aponta que essa substituição deverá ocorrer às "expensas" da instituição financeira. A cédula danificada deverá ser encaminhada para análise e "saneamento" no BC, que vai cobrar os custos do serviço aos bancos.

Pela norma anterior, o cliente que recebia a nota danificada deveria encaminhar para o banco, para posterior investigação pelo BC.

O dinheiro somente seria trocado se o BC verificasse que a mancha não era proveniente do dispositivo antifurto dos caixas eletrônicos.

Caso contrário, não haveria ressarcimento.



## II Torneio Soçaite dos Bancários de Petrópolis



### Atenção equipes

As fichas de inscrições serão recolhidas no dia 15/06.

### Regras para cartões têm poucos impactos

Os bancos quase não sofrem impactos nas receitas com as novas regras para o cartão de crédito, em vigor desde o início do mês. A transparência dos valores cobrados pelas instituições financeiras é o maior efeito, segundo especialistas.

As regras têm o objetivo de fazer o consumidor saber o que está pagando e qual o valor de cada tarifa. A ideia é que o cidadão tenha mais disciplina no consumo e assim os índices de inadimplência caiam. As normas são reguladas pelo Banco Central.

Hoje, as receitas de serviços bancários somam R\$ 7,6 bilhões. Destes, R\$ 2,9 bilhões são do Banco do Brasil, R\$ 1,3 bilhões do Santander e R\$ 3,4 bilhões do Bradesco. Do total, 22% são provenientes das tarifas.